**CONTEXTO DE SOFTWARE – Clínica Hospitalar**

Uma clínica hospitalar particular atende seus pacientes devidamente inscritos em determinados planos de saúde pertencentes a um convênio. Ao chegar no estabelecimento o paciente deve se apresentar à recepção para a formalização de seu cadastro, apresentando sua carteirinha para que assim sua consulta seja marcada.

As consultas acontecem dentro de consultórios (salas) específicos (tipossalas) direcionadas a um médico especialista (especialidades) na área. De acordo com os diagnósticos gerados na consulta o paciente pode ser direcionado à sala de medicações ou encaminhado para exames (tiposexames) adicionais.

Na sala de medicações é preparada uma relação de medicamentos (materiais) que serão aplicados ao paciente por um profissional da enfermagem e, uma vez aplicado é aguardado um tempo mínimo para o efeito da medicação. Após esse processo o paciente é novamente encaminhado ao local de sua consulta inicial para liberação ou encaminhamento aos exames. Ao ser liberado o paciente recebe a receita de sua consulta, que é registrada em sistema.

Ao ser encaminhado para exames o paciente é direcionado ao departamento (funcionários, cargos) específico do exame que irá realizar, e um técnico/profissional é registrado como responsável pelo exame, que deve ser retornado ao médico responsável pela consulta.

Após análise do exame, o paciente pode ser liberado ou, em determinados casos direcionado ao processo de internação. O registro da internação além de armazenar os dados do paciente, também armazena os dados do médico que o encaminhou e, sendo assim, o paciente é encaminhado ao seu respectivo aposento (quarto, enfermaria, apartamento, etc). Durante a internação o paciente é observado por profissionais que farão sua medicação de acordo com a agenda, que também mantém registros das refeições e de observações adicionais sobre o paciente. É permitido, durante o processo de internação que visitantes (visitas) tenham acesso ao quarto do paciente mediante cadastro e dentro dos horários permitidos. Acompanhantes fixos também são permitidos desde que estejam cadastrados e limitados a um por paciente.

Após o processo de internação o paciente pode ter a alta e, em casos de necessidade passar por procedimentos cirúrgicos. As cirurgias são realizadas por uma equipe de médicos sendo um deles responsável pelo procedimento que assine e responde pelas decorrências da cirurgia. Após o termino da operação o paciente é encaminhado novamente ao seu quarto. Há ainda a possibilidade de novas cirurgias de acordo com o encaminhamento médico. Um caso específico de internação é a unidade de tratamento intensivo onde o paciente fica sob observação permanente de médicos, enfermeiros e especialistas.

Em casos de óbito deve ser registrado todo o histórico do paciente dentro do hospital e o médico especialista deverá assinar o atestado mediante à *causa mortis*, local do incidente e demais observações. O corpo do paciente é encaminhado ao necrotério com seus dados devidamente registrados em sistema, permanecendo até que seja liberado.